

F. Ciências Sociais Aplicadas - 2. Gestão e Administração - 5. Gestão de Pessoas

O TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

Talita Rodrigues Faria¹

Mônica Carvalho Alves Cappelle²

1. Talita Rodrigues Faria - Graduanda 4^o Período -Depto Adm e Econ. UFLA

2. Prof. Dra. Monica Carvalho Alves Cappelle - Depto Adm e Econ. - UFLA

RESUMO:

Com este trabalho, buscou-se realizar um levantamento de dados secundários sobre o trabalho de pessoas com deficiência nas organizações, um tema que tem se mostrado uma tendência nos estudos organizacionais. Dados estatísticos apontam que 14,5% da população brasileira (24 milhões de pessoas) possuem algum tipo de deficiência, deste percentual aproximadamente 8 milhões estão empregadas, sendo que a maioria possui empregos com baixa remuneração e que exigem pouca qualificação. No Brasil, a lei 8.213/91 determina cotas mínimas de trabalhadores com algum tipo de deficiência para empresas com 100 ou mais funcionários. Para a OIT, pessoa com deficiência é o "indivíduo cujas perspectivas de obter emprego apropriado, reassumi-lo, mantê-lo e nele progredir são substancialmente reduzidas em virtude de deficiência física, auditiva, visual, mental ou múltipla devidamente reconhecida, agravadas pelas dificuldades locais de inclusão no mundo do trabalho". O trabalho é considerado uma importante maneira de ofertar às pessoas identidade e reconhecimento pessoal e social. Portanto, garantir o acesso à formação profissional e ao trabalho nas organizações para as pessoas com deficiência é ajudá-las a serem incluídas na sociedade. A gestão do trabalho de pessoas com deficiência é uma atividade complexa, pois há vários tipos de deficiência, com intensidades distintas, que podem ter impactos diferentes no trabalho. A inclusão delas no mercado de trabalho é um desafio complexo e exige o engajamento do Estado e da sociedade, para que as organizações cumpram o seu papel de influenciadoras nas práticas sociais. Entretanto, percebe-se ainda um silêncio, tanto da sociedade como do setor acadêmico, ao lidar com a questão das pessoas com deficiência. A própria necessidade de existência de uma legislação acerca da obrigatoriedade da inclusão de pessoas com deficiência dentro das organizações já é um indicador de que talvez a resistência em abordar o tema não parta apenas da academia, mas seja um reflexo de uma condição de discriminação dentro das próprias organizações e, por conseguinte, da sociedade brasileira. Portanto, entender a diversidade e a realidade que pessoas com deficiência se deparam todos os dias, engloba compreender as relações de trabalho e o próprio indivíduo imerso nesse contexto. Isso permite muitos recortes teóricos e empíricos de análise.

Palavras-chave: organizações , pessoas com deficiência, diversidade.